Portfólio _ Artur Prudente

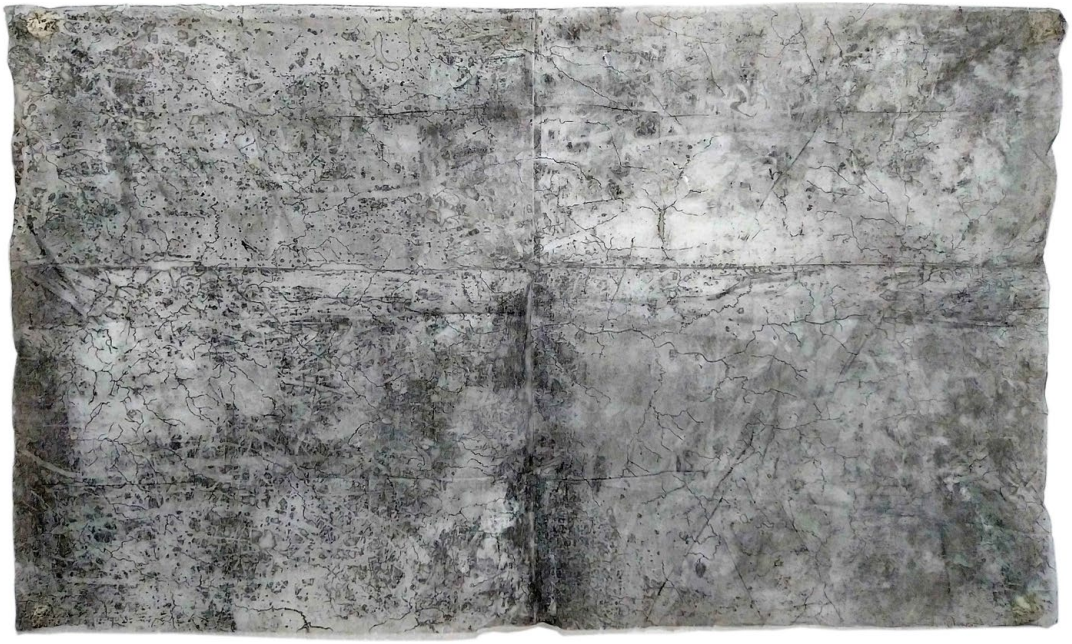
Repetição, cópia, diferença e erro são alguns dos conceitos que movem a prática do artista-pesquisador brasileiro Artur Prudente. Interessado nos entre-espaços e nos diálogos disciplinares entre antropologia e arte, Prudente explora as dinâmicas de poder que se desenrolam nos espaços públicos.

É sob esta perspectiva que desde 2018 se dedica a observar elementos como andaimes, sinalética, redes de proteção, cavaletes, gruas e camiões, revelando os constantes processos de transformação da paisagem social e urbana da cidade do Porto.

Através da gravura – que entende como uma ferramenta de tradução –, Prudente transporta estes elementos para uma dimensão plástica com o interesse de produzir um arquivo vivo e portátil, materializando evidências de paisagens e temporalidades que já não existem mais.

Isabeli Santiago - Assistente de curadoria da Galeria Municipal do Porto

A minha prática artística surge a partir de um interesse e um olhar longo e duradouro sobre as paisagens das construções e das ruínas. Essas paisagens são percebidas aqui como momentos efêmeros onde a cidade dá sinais de que está se transformando, mutações estruturais e sociais que contam por sussurros - ou grandes barulhos - o caminho por onde a cidade vai andando. As construções, com a sua mais diversa sinalética, aparecem aqui e acolá no espaço urbano, criando, temporariamente, um canteiro onde toda transformação é possível, para, muito rapidamente, desaparecer novamente, como se lá, nada nunca tivesse passado. Não mais o ontem, e nem ainda o amanhã, estes espaços ficam presos fora do tempo corrente, criando uma memória paralela da cidade.
A pesquisa começa e se desenvolve a partir das características particulares da cidade do Porto, onde a velocidade desnorteante da gentrificação do espaço pode deixar pessoas - e memórias - desalojadas. Quase como um labirinto, a paisagem vai mudando tão lentamente e constantemente que é capaz de, sem uma corda indicando o caminho, se esquecer de onde veio - e para onde vai. A tentativa de salvaguardar essas imagens parte de um olhar etnográfico e arquivístico, registrando e coletando as paisagens e seus elementos, eventualmente as organizando e reorganizando, servindo como a estratificação de uma memória da cidade viva, um panorama sem começo nem fim, sempre se expandindo. As imagens coletadas criam novas inter-relações ao serem distanciadas do espaço e aproximadas entre si.
A gravura e o desenho surgem aqui como uma ferramenta de tradução, partindo da antropologia de Viveiro de Castro sobre a tradução como um processo que habita o campo do equívoco, transformando as paisagens e os seus sinais. A tradução é aqui vista como uma maneira de se lidar com todas as imagens/memórias coletadas, transportando-as para um novo campo, possivelmente mais tangível. A partir de relações semânticas com os materiais e os suportes, as imagens se movimentam através de medias, criando novas leituras possíveis. A imagem rememorada se transforma.
Produzidos nos últimos 5 anos, os trabalhos aqui colocados em relação entre si são como esboços de novas visualidades para as paisagens, transpondo os elementos para o campo do tangível, criando um novo arquivo dinâmico e maleável, nunca fechado nem terminado. O equívoco e o erro são guias do processo. Cada elemento do projeto é visto ao mesmo tempo como individual e coletivo, podendo ser reorganizados a qualquer momento, criando novos conjuntos e paisagens, constante processo. Realizados a partir de uma experimentação e arqueologia tecnológica entre a gravura e o desenho, são encenados novos dispositivos de tradução, que, por sua vez, geram novas imagens.



travessia

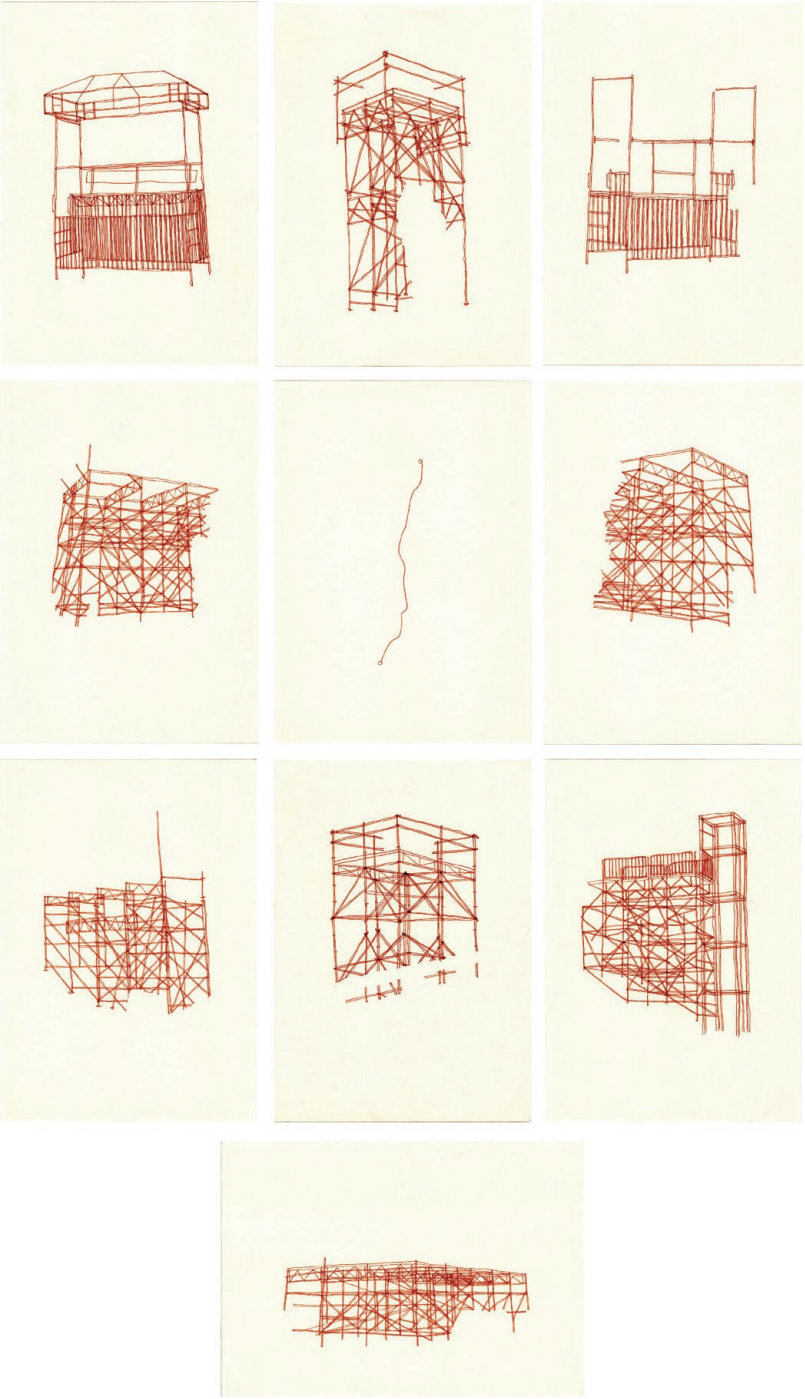
livro de artista
impressão calcografica
48x80cm
2019

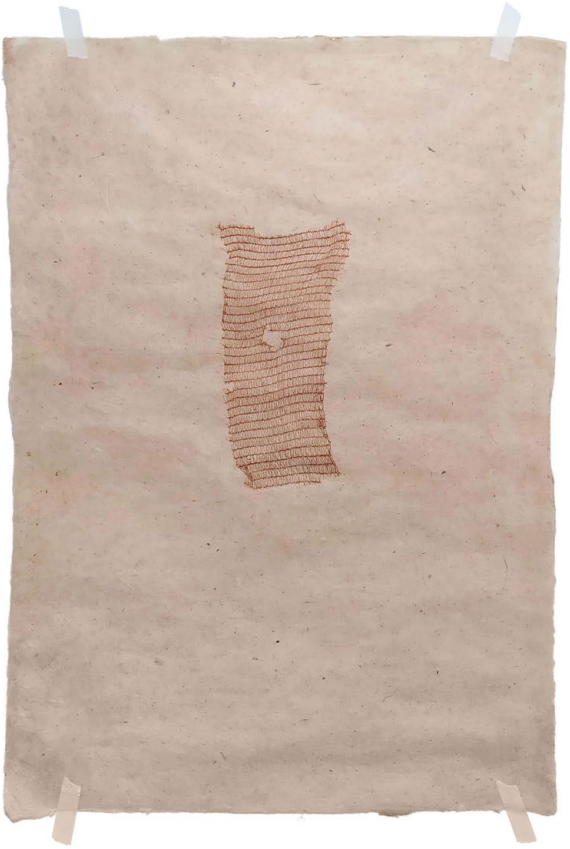
(página anterior)
liber

livro de artista
madeira, gesso, arame de ferro
32x11,5x11cm
2019

série estruturas do carnaval

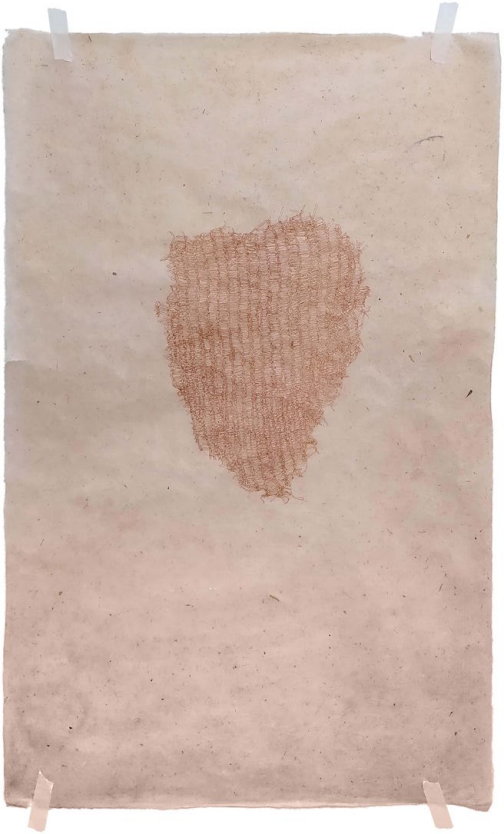
desenhos sobre papel 90g/m²
10 x 14,8x21 cm
2021

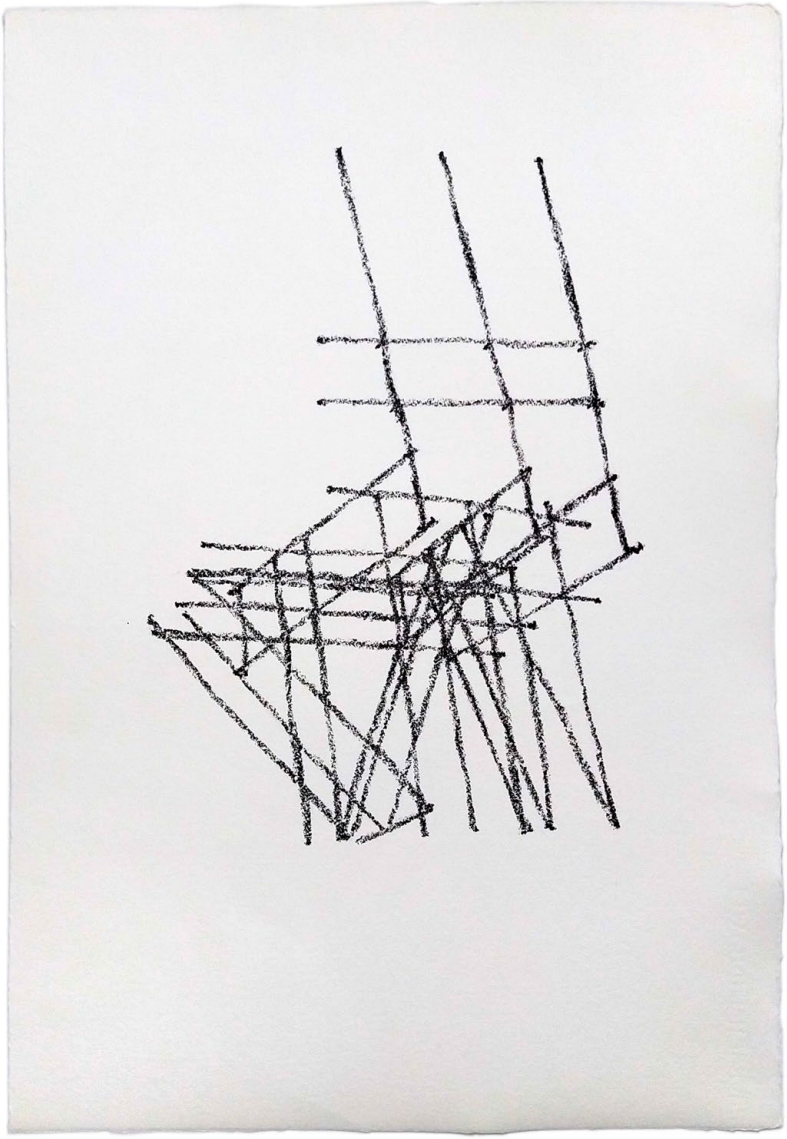


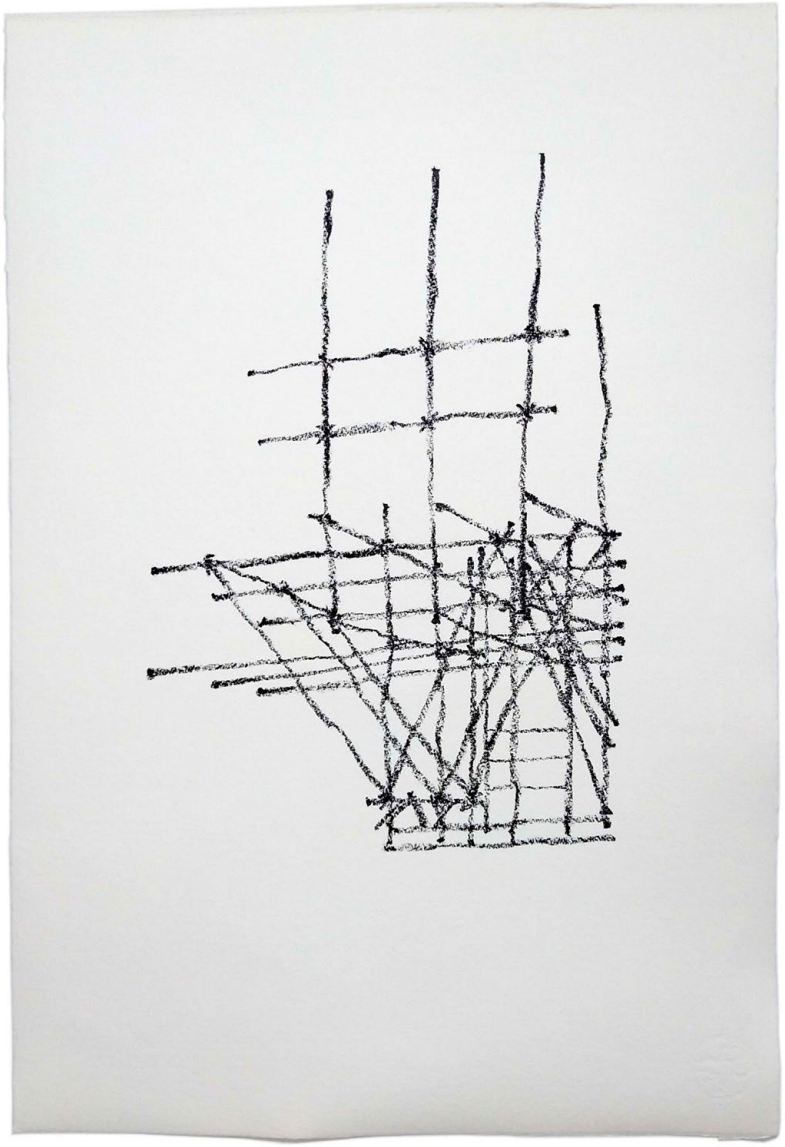


rastros da proteção

tríptico de desenhos com tinta de arquivo
3 x 51x76cm
2021





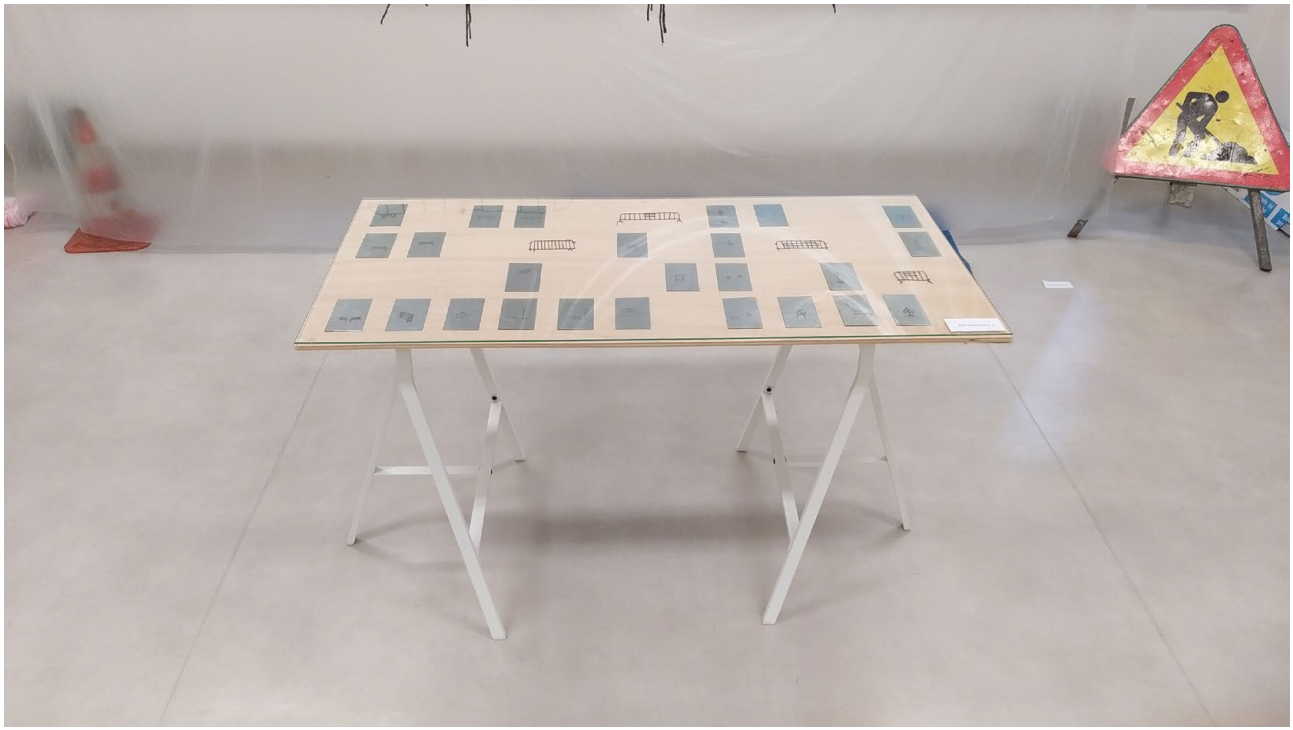


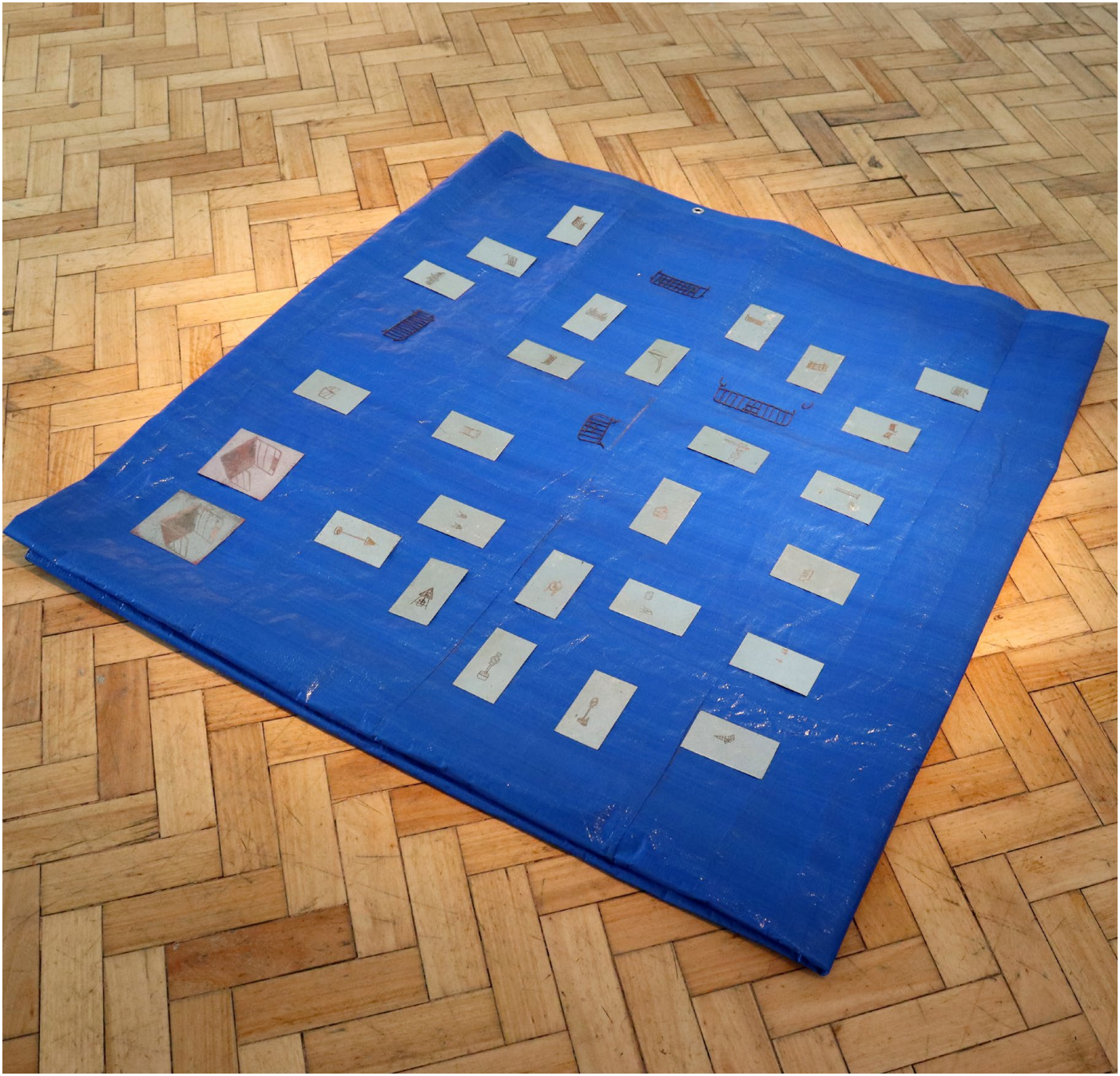
s/ título (série construção
da paisagem)

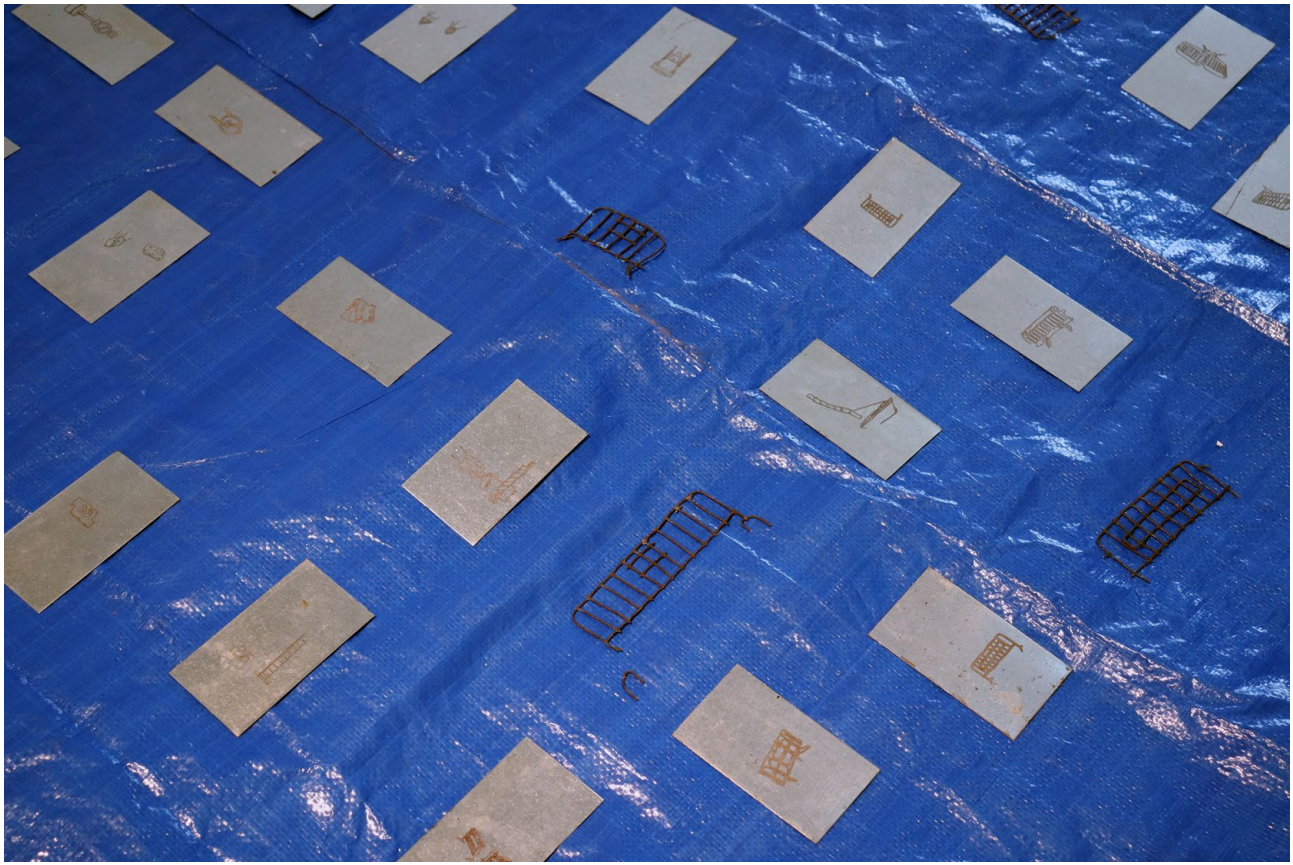
díptico de desenhos com
bastão litográfico
36,5x53,5cm
2021

vista da exposição Projeções 2022, Lugar do Desenho, Porto.

instalação com objetos da (série construção da paisagem)
materiais diversos e dimensões diversas
2022







s/ título (série construção da paisagem)

instalação
lona plástica, matrizes de aço galvanizado com verniz mole, objetos de ferro
dimensão variavel
2022

s/ título (série construção da paisagem)

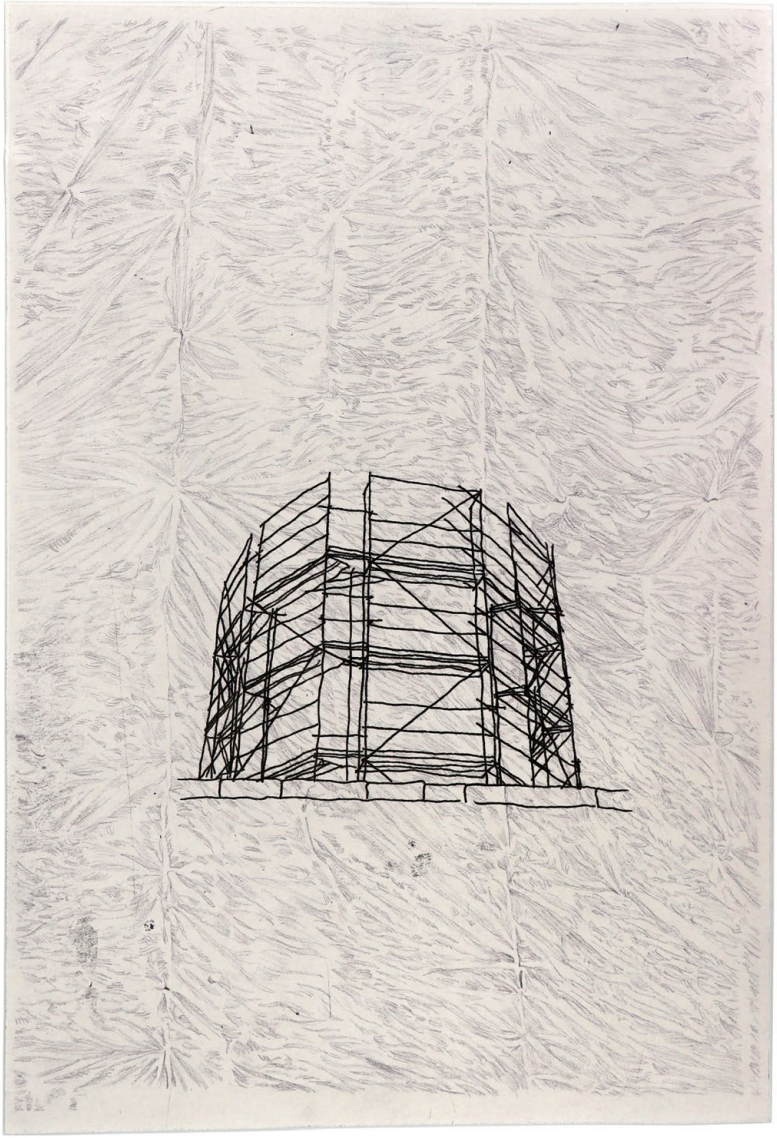
fotozincogravura em aço galvanizado, mdf,
pregos de latão
79.5x81
2023

s/ título (série construção da paisagem)

poliptico de fotozincogravuras em aço galvanizado
dimensão variavel
2023

s/ título (série construção da paisagem)

chapa de aluminio gravada
por relevo seco
13.5x21.6
2023



s/ título (série construção da paisagem)

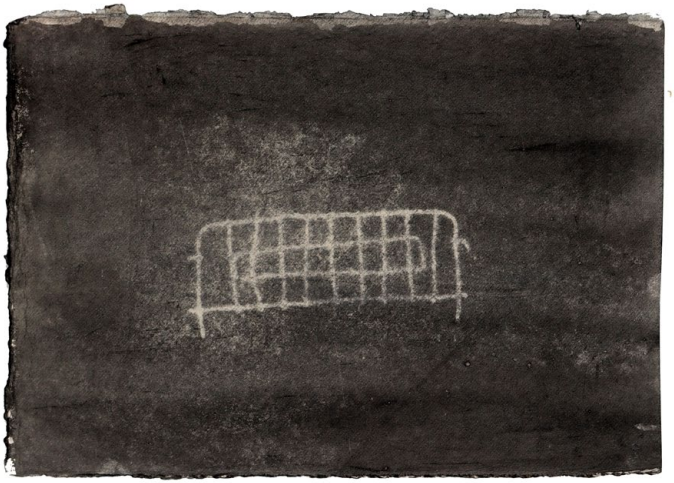
monotipia sobre papel Ozalid revelado
29.7x42
2023

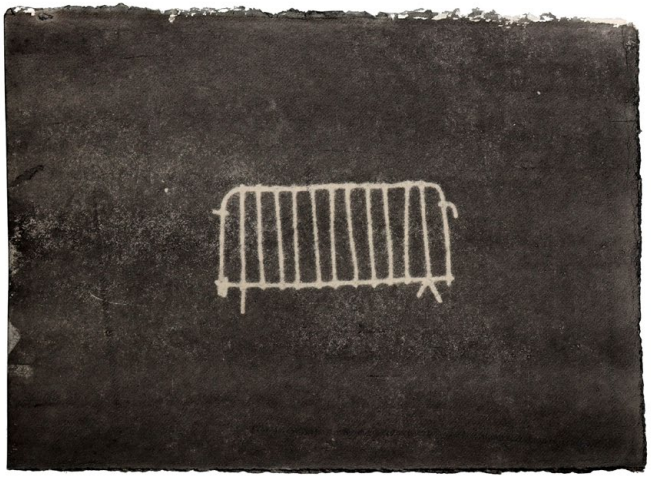
s/ título (série construção da paisagem)

desenho e monotipia em papel vegetal
13.5x21.6
2023

s/ título (série construção da paisagem)

diptico de bicromato com carbon black
2 x 24,8x18
2023





Contatos

contato.arturprudente@gmail.com
https://prudente.hotglue.me
@prudente._